



Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul

Guia Básico de Responsabilidade Técnica em Estabelecimentos Avícolas





Publicação tem o objetivo de atualizar os profissionais responsáveis técnicos com informações pertinentes à área de atuação

A Responsabilidade Técnica é uma das atividades da Medicina Veterinária que contribui para garantir ao consumidor a qualidade e a inocuidade dos produtos, além da excelência nos serviços prestados pelos estabelecimentos que exercem atividades ligadas à profissão. O responsável técnico (RT) é o profissional que responde técnica, ética e legalmente pelos seus atos profissionais e pelas atividades peculiares à Medicina Veterinária exercidas pelas empresas nas quais atua.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) tem por finalidade, além de fiscalizar o exercício profissional, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico veterinário. Além disso, um dos compromissos do CRMV-RS é fomentar a capacitação técnica dos médicos veterinários e zootecnistas atuantes no Estado.

Ciente da importância desta atividade para a sociedade em geral o CRMV-RS elaborou o GUIA BÁSICO RESPONSABILIDADE TÉCNICA PARA ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS. A publicação tem o objetivo de atualizar os profissionais responsáveis técnicos com informações pertinentes à área de atuação de uma forma clara e simples, para que sirva também como fonte de consulta rápida.

Méd. Vet. Rodrigo Lorenzoni
Presidente do CRMV-RS

Diretoria Executiva do CRMV-RS

Gestão 2014/2017

Presidente: Rodrigo Marques Lorenzoni

Vice-presidente: José Arthur de Abreu Martins

Secretária-geral: Gloria Jancowski Boff

Tesoureiro: André Mello da Costa Ellwanger

Conselheiros Efetivos

Ana Flávia Motta Gomes

Angélica Pereira dos Santos Pinho

Carlos Guilherme de Oliveira Petrucci

João Cesar Dias Oliveira

Camila Correa Jacques

Vera Lúcia Machado da Silva

Conselheiros Suplentes

Júlio Otávio Jardim Barcellos

Marcelo Pascoa Pinto

José Luis Maria

Juliana Iracema Milan

Ricardo Reis Bohrer

Elbio Nallen Jorgens

Expediente

Conteúdo Técnico: Méd. Vet. Mateus Lange, Méd. Vet. Taís Barnasque (SSA/DDA/SFA-RS) e Assessoria Técnica do CRMV-RS

Edição: Jornalistas Hosana Aprato e Thais D'Avila

Diagramação e Projeto Gráfico: Amanda Porterolla

Fotos: Divulgação / CRMV-RS / Asgav / Embrapa Suínos e Aves / Fernando Dias

Apresentação	3
Diretoria e Expediente	5

Introdução

A importância da avicultura no Brasil e a participação do médico veterinário	9
--	---

Classificação dos estabelecimentos avícolas

Estabelecimentos avícolas de reprodução	12
Estabelecimentos avícolas de produção comercial	13

Responsabilidade Técnica	14
Jornada de trabalho, distância e capacitação	14

Atribuições do RT	16
Em estabelecimentos avícolas de reprodução	16
Em incubatórios	18
Em estabelecimentos avícolas de produção comercial	21
Em produção de frangos e perus de corte	23
Em entrepostos de ovos	28
Obrigações do RT junto ao Serviço Veterinário Oficial (SVO)	30

Conclusão	33
Recomendações finais	33

Anotações	35
-----------	----





A importância da avicultura no Brasil e a participação do médico veterinário



O Rio Grande do Sul é o terceiro estado do Brasil com maior exportação de carne de frango

O Brasil tem destaque no cenário internacional da produção avícola. É o maior exportador mundial de carne de frango, e está entre os três maiores produtores, ao lado dos Estados Unidos e da China. O Rio Grande do Sul tem papel fundamental neste cenário. É o terceiro estado do Brasil com maior exportação do produto. Também merece destaque, pela importância econômica e nutricional, a produção de ovos para consumo, sendo o segundo maior exportador do país.

O setor avícola é representado por produtores e empresas beneficiadoras e exportadoras. Além da importância econômica (representa quase 1,5% do PIB nacional), a avicultura no Brasil desempenha



O RS é o segundo estado do Brasil em exportação de ovos



O setor avícola representa quase 1,5% do PIB nacional

relevante papel social, empregando de forma direta e indireta milhões de pessoas. Só no Rio Grande do Sul o setor estima que sejam 44 mil empregos diretos e 900 mil indiretos e dez mil famílias de produtores integrados.

Avicultura brasileira no mercado mundial

- ✓ Maior exportador
- ✓ 2° maior produtor

Fonte: Asgav - 2016

A presença da agricultura no interior do País, principalmente nos estados da Região Sul e Sudeste, é outro aspecto que ressalta a importância social da avicultura brasileira. O sucesso da avicultura nacional e a reconhecida qualidade e sanidade dos produtos avícolas brasileiros passa, necessariamente, pelo trabalho dedicado de médicos veterinários. O controle sanitário dos plantéis, o controle de resíduos





O sucesso da avicultura brasileira está ligado aos avanços da Medicina Veterinária e à dedicação dos profissionais do setor

de medicamentos, a garantia da rastreabilidade dos produtos, o cumprimento das normas de bem-estar animal e de biossegurança são alguns dos avanços obtidos pela avicultura nacional, fruto da atuação de médicos veterinários do Serviço Veterinário Oficial, em conjunto com profissionais responsáveis técnicos. Portanto, o sucesso da avicultura brasileira está intimamente ligado aos avanços do conhecimento da Medicina Veterinária e à dedicação dos profissionais atuantes no setor.



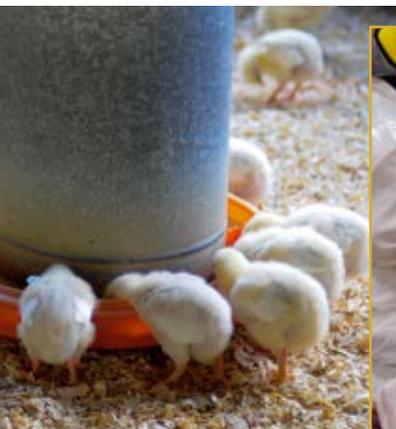
No RS, o setor estima que sejam 44 mil empregos diretos e 900 mil indiretos na avicultura

Avicultura gaúcha

- ✓ 15% da produção nacional de aves
- ✓ 8% da produção nacional de ovos

Fonte: Asgav - 2016

Classificação dos estabelecimentos avícolas



Para fins de regulamentação e admissão da Responsabilidade Técnica do médico veterinário na avicultura, os estabelecimentos avícolas são classificados como de reprodução e de produção comercial.

Estabelecimentos avícolas de reprodução

São considerados, para efeitos de Responsabilidade Técnica do médico veterinário na avicultura, estabelecimentos avícolas de reprodução: linha pura, bisavoseiro, avoseiro, matrizeiro de cria, recria, produção de ovos férteis, incubatório de granjas de linha



Os estabelecimentos avícolas são divididos em dois tipos: de reprodução e de produção comercial

pura, incubatório de bisavozeiro, incubatório de avozeiro, incubatório de matrizeiros, produtor de aves e ovos livres de patógenos (SPF), produtor de ovos controlados para produção de vacinas inativadas, classificação e seleção e armazenamento de ovos férteis.

Estabelecimentos avícolas de produção comercial

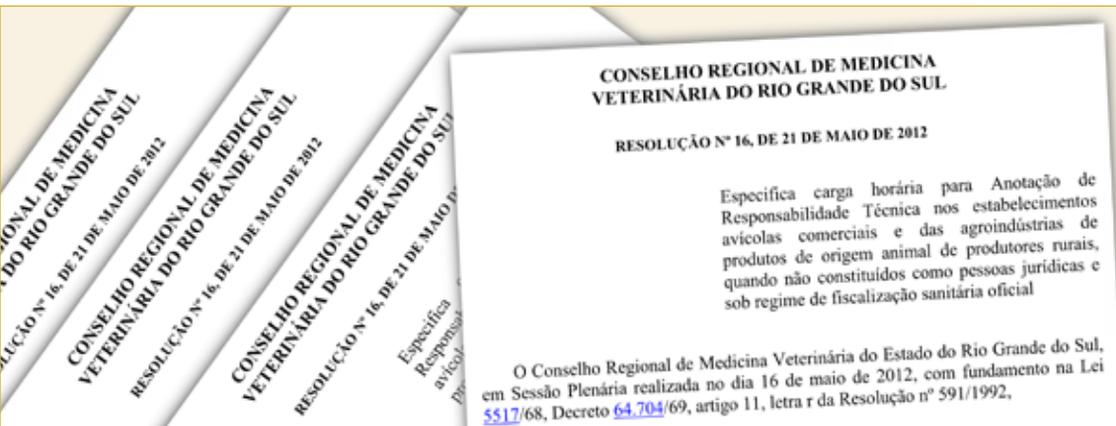
São considerados estabelecimentos avícolas de produção comercial: estabelecimento de aves comerciais de corte, estabelecimento de postura comercial e demais estabelecimentos de exploração de aves de produção, consideradas exóticas ou não.



Na página 18 deste guia, você encontra informações a respeito da atividade do RT nos incubatórios avozeiros ou matrizeiros



Jornada de trabalho, distância e capacitação



CRMV-RS publicou a Resolução nº 16, sobre a atividade de responsabilidade em estabelecimentos avícolas

Existem determinações legais referentes à jornada de trabalho do responsável técnico. Elas estão embasadas nas Resoluções CRMV-RS nº 02/2005, nº 13/2010 e nº 16/2012, e garantem melhor desempenho da função perante a empresa e o consumidor.

O profissional não deve ultrapassar 56 horas semanais de trabalho. Assim, o número de empresas que o profissional poderá assumir como responsável técnico (RT) dependerá da quantidade de horas que consta no contrato de cada uma, bem como do tempo gasto para deslocamento entre uma empresa e outra.



Jornada de
trabalho
do RT deve
atender a
Resolução

A determinação da jornada de trabalho deve ser estabelecida entre o profissional e a empresa que o contratar. O período deverá atender as necessidades técnicas das atividades a serem desenvolvidas.

A área de atuação do responsável técnico deve ser, preferencialmente, no município onde reside ou, no máximo, num raio de até 120 quilômetros deste.

O CRMV-RS pode, a seu juízo, conceder a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) em situações excepcionais, desde que plenamente justificada.

A Responsabilidade Técnica deve ser assumida na área de pleno conhecimento e formação específica. A melhoria da capacitação técnica para o exercício da função deve ser uma preocupação constante do profissional. Os Seminários de Responsabilidade Técnica promovidos pelo CRMV-RS são o passo inicial para o efetivo desempenho da atividade.

Sobre jornada de trabalho, o CRMV-RS publicou a **Resolução nº 16**, que trata sobre a atividade de responsabilidade em estabelecimentos avícolas.



A área de atuação do RT deve ser no município onde reside ou num raio de até 120 quilômetros

Acesse o documento, em PDF, através do link:

http://www.crmvrs.gov.br/PDFs/Resolucao_16_de_21_de_maiode_2012.pdf



Em estabelecimentos avícolas de reprodução



O RT precisa elaborar e fazer cumprir o programa de sanidade avícola no estabelecimento

Atividades do médico veterinário responsável técnico em estabelecimentos de reprodução:

 ter conhecimento e estabelecer normas de biossegurança, fazendo cumprir a legislação vigente;

 manter registro de todos os dados relativos à produção, especialmente no que se refere aos índices zootécnicos e medidas sanitárias;

 orientar os funcionários encarregados sobre as melhores condições de manejo com foco no bem-estar animal;

 garantir o correto manejo sanitário do plantel,



Profissional precisa estar ciente das normas de biossegurança

O RT tem a obrigação de orientar sobre higiene e saúde dos trabalhadores



bem como a adoção de medidas de higiene das instalações e adjacências com utilização de produtos e diluições adequadas;

- ✋ orientar sobre a importância da higiene e saúde dos responsáveis pelo manuseio de aves e ovos, incluindo exames médicos periódicos previstos nas legislações de trabalho e sanitária e também relacionados à proteção individual dos trabalhadores;

- ✋ elaborar plano de capacitação para todos os aspectos envolvidos na atividade da equipe;

- ✋ informar sobre a necessidade de isolamento da granja para evitar possíveis contatos externos e/ou com outros animais domésticos e silvestres;

- ✋ orientar sobre a manutenção, controle rigoroso de acesso de pessoas e veículos ao interior da granja;

- ✋ monitorar o controle microbiológico e de contaminantes da água de

abastecimento e de dessedentação dos animais ;

- ✋ orientar sobre controle e destino correto dos dejetos;

- ✋ garantir que a área de produção seja mantida limpa e livre de animais sinantrópicos;

- ✋ orientar quanto ao controle e/ou combate de vetores e pragas;

- ✋ informar sobre o tratamento dos resíduos orgânicos;

- ✋ utilizar, quando necessário, somente medicamentos e drogas permitidas, respeitando os períodos de carência regulamentares;

- ✋ monitorar o plantel, realizando necrópsias quando necessário;

- ✋ ter conhecimento sobre Defesa Sanitária, observando o cumprimento da legislação em vigor;

🐔 elaborar e fazer cumprir o programa de sanidade avícola, o qual inclui o cronograma de vacinação das aves;

🐔 garantir a aplicação das vacinas exigidas pelas normas do Serviço Veterinário Oficial;

🐔 fazer cumprir as monitorias quanto à certificação para salmonelas e micoplasmas;

🐔 cumprir a legislação sanitária e as exigências estabelecidas pelo Serviço Veterinário Oficial;

🐔 notificar e garantir a ação do Serviço Veterinário Oficial quando da ocorrência de doenças;

🐔 atender normas técnicas e documentais para o transporte dos animais;

🐔 comunicar os órgãos competentes quando da alteração de Responsabilidade Técnica;

🐔 manter-se atualizado quanto aos aspectos técnicos, éticos e legais relacionados à conduta profissional e quanto às regras gerais que regulam os estabelecimentos sob sua responsabilidade técnica;

🐔 comunicar ao CRMV-RS qualquer ato ou situação que infrinja a legislação que rege o exercício da Medicina Veterinária.

Incubatórios

São os estabelecimentos destinados à produção de pintos de 1 (um) dia, tanto para bisavozeiros, avozeiros, como para matrizeiros. Nestes casos, o Responsável Técnico tem as seguintes competências:

🐔 orientar para que sejam mantidas as distâncias regulamentares da propriedade em relação às vias públicas;

🐔 garantir que a limpeza e a desinfecção de todas as instalações sejam realizadas;

🐔 controlar as condições de higiene

Nos incubatórios, o RT tem de controlar higiene, temperatura e umidade de incubadoras e nascedouros





dos meios de transporte de ovos e pintos de um dia, inclusive quanto à eficiência de rodolúvios e pedilúvios;

- ✎ orientar sobre a manutenção das condições higiênicas de vestiários, lavatórios e sanitários, que deverão ser compatíveis com o número de funcionários;

- ✎ orientar sobre o adequado fluxo operacional do estabelecimento;

- ✎ orientar e exigir o destino adequado dos resíduos de incubação e das águas servidas;

- ✎ controlar higiene, temperatura e umidade de incubadoras e nascedouros;

- ✎ orientar quanto ao controle e/ou combate a insetos, roedores e outras pragas;

- ✎ manter permanente fiscalização quanto à qualidade, renovação e fluxo do ar;



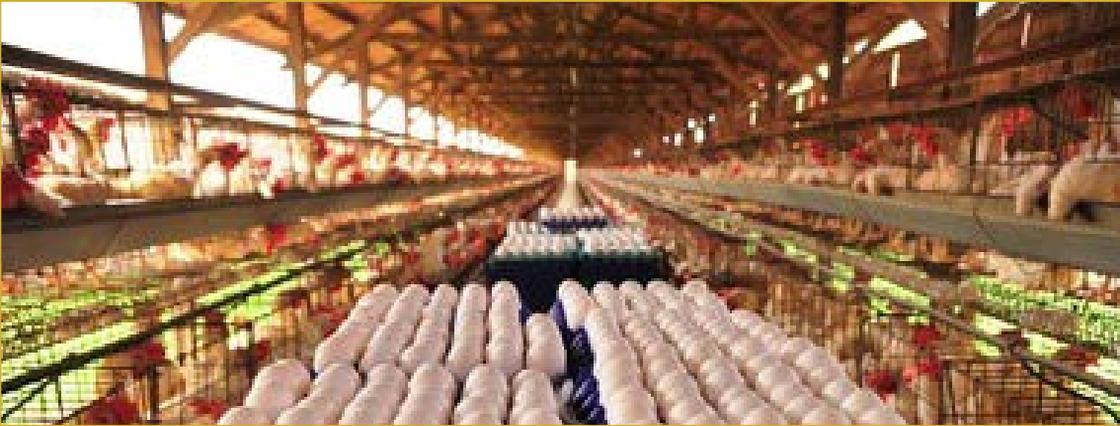
O RT deve controlar as condições de higiene dos meios de transporte de ovos e pintos de um dia



É dever do RT garantir a vacinação obrigatória das aves conforme legislação vigente

- 🐔 monitorar o controle da progênie (origem);
- 🐔 garantir a vacinação obrigatória das aves conforme legislação vigente e aquelas por exigência de mercado;
- 🐔 elaborar manual de boas práticas;
- manter os registros de rastreabilidade, de certificação de origem e de eclodibilidade;
- 🐔 emitir documento sanitário que ateste a saúde e o destino dos pintos de um dia e dos ovos férteis;
- 🐔 adotar medidas preventivas e mitigadoras aos possíveis impactos ao meio ambiente provocados pela empresa, orientando ainda seus funcionários, diretores e proprietários acerca de todas as questões técnicas e legais;
- 🐔 notificar as autoridades dos órgãos ambientais e de defesa sanitária sobre ocorrências de impactos ao meio ambiente e à saúde pública e animal;
- 🐔 cumprir a legislação sanitária e as exigências estabelecidas pelo Serviço Veterinário Oficial;
- 🐔 proceder o controle biológico do estabelecimento, atendendo as colheitas de amostras previstas na legislação para certificação das granjas;
- 🐔 usar, quando necessário, somente drogas e vacinas permitidas;
- 🐔 manter-se atualizado quanto aos aspectos técnicos, éticos e legais relacionados à conduta profissional e quanto às regras gerais que regulam os estabelecimentos sob sua responsabilidade técnica;
- 🐔 comunicar ao CRMV-RS qualquer ato ou situação, que infrinja a legislação que rege o exercício da Medicina Veterinária.

Em estabelecimentos avícolas de produção comercial



O RT precisa orientar sobre aspectos tecnológicos em diversas etapas

Granjas de produção de ovos para consumo:

- 🐔 garantir que o estabelecimento disponha de água potável;
- 🐔 garantir a saúde e o bem-estar dos animais;
- 🐔 orientar quanto aos aspectos tecnológicos na manipulação de produtos de origem animal, bem como embalagem, rotulagem e armazenamento;
- 🐔 proporcionar treinamento e formação dos trabalhadores envolvidos nas operações de depósito, manipulação, embalagem,



É necessário proporcionar treinamento aos trabalhadores

armazenamento e transporte dos produtos;

🐔 manter documentos que comprovem os treinamentos da equipe;

🐔 garantir as condições de ambiência das aves;

🐔 orientar quanto ao controle e/ou combate de insetos, roedores e outras pragas;

🐔 orientar sobre a importância da manutenção da qualidade higiênico-sanitária das instalações e produtos;

🐔 orientar quanto ao tratamento e destino dos resíduos orgânicos;

🐔 manter registro de rastreabilidade e origem dos produtos;

🐔 garantir a desinfecção de produtos e a antissepsia de pessoas que ingressem na granja;

🐔 orientar sobre os cuidados a serem dispensados com os produtos que saem do estabelecimento, salvaguardando os interesses do consumidor, especialmente quanto à saúde pública;

🐔 manter-se atualizado quanto aos aspectos técnicos, éticos e legais relacionados à conduta profissional e quanto às regras gerais que regulam os estabelecimentos sob sua responsabilidade técnica;

🐔 comunicar ao CRMV-RS qualquer ato ou situação, que infrinja a legislação que rege o exercício da Medicina Veterinária.



O RT deve manter documentos que comprovem os treinamentos da equipe



É função do RT assegurar o isolamento da granja de possíveis contatos externos e/ou com outros animais domésticos e silvestres

Produção de frangos e perus de corte:

- 🐔 planejar e executar projetos de avicultura;
- 🐔 ter conhecimento e estabelecer normas de biossegurança, fazendo cumprir a legislação vigente;
- 🐔 manter registro de todos os dados relativos à produção, especialmente no que se refere aos índices zootécnicos e medidas sanitárias;
- 🐔 orientar os funcionários encarregados sobre as melhores condições de manejo visando o bem-estar animal;



O médico veterinário tem a incumbência de planejar e executar projetos



O responsável técnico deve orientar sobre nutrição e armazenamento de rações

🐔 garantir o correto manejo sanitário do plantel e que sejam adotadas as medidas de higiene das instalações e adjacências com utilização de produtos e diluições adequadas;

🐔 assegurar o isolamento da granja de possíveis contatos externos e/ou com outros animais domésticos e silvestres;

🐔 ter conhecimento sobre origem, mecanismo de ação, validade e poder residual dos desinfetantes e demais produtos químicos utilizados;

🐔 orientar quanto ao controle de ingresso de pessoas e veículos no interior da granja;

🐔 orientar sobre a importância da higiene e saúde dos responsáveis pelo manuseio de aves (exames médicos periódicos da equipe de trabalho) e com relação à proteção individual dos trabalhadores;

🐔 monitorar o controle microbiológico e de contaminantes da água de abastecimento e de dessedentação dos animais;

🐔 manter controle e orientar sobre o destino correto dos dejetos;

🐔 garantir que a área de produção seja mantida limpa e livre de animais sinantrópicos;

🐔 orientar quanto ao controle e/ou combate de vetores e pragas;

🐔 garantir o tratamento para inativação de agentes patogênicos nas camas do aviário;

🐔 utilizar, quando necessário, somente medicamentos e drogas permitidas, respeitando os períodos de carência regulamentares;

🐔 monitorar o plantel, realizando

necropsias quando necessário;

✎ ter conhecimentos sobre Defesa Sanitária, observando o cumprimento da legislação em vigor;

✎ elaborar e fazer cumprir o programa de saúde avícola, o qual inclui o cronograma de vacinação das aves;

✎ garantir a aplicação das vacinas exigidas pelas normas do Serviço Oficial;

✎ cumprir a legislação sanitária e as exigências estabelecidas pelo Serviço Veterinário Oficial;

✎ notificar e garantir a ação do Serviço Veterinário Oficial quando da ocorrência de doenças;

✎ comunicar ao Serviço Veterinário Oficial da ocorrência de mortalidade em aves de corte quando houver mortalidade acima de 10% em aves alojadas por até 50 dias e 20% em aves alojadas por mais de



Profissional precisa cumprir programa de saúde avícola



50 dias ou ainda alta mortalidade concentrada em 72 horas, garantindo o isolamento dos lotes;

✎ atender as normas técnicas e documentais para o transporte dos animais;

✎ comunicar os órgãos competentes quando da alteração de Responsabilidade Técnica;

✎ emitir documento sanitário que ateste a saúde e o destino das aves para abate;

✎ orientar quanto ao destino adequado dos vasilhames de medicamentos, embalagens e animais mortos;

✎ adotar medidas preventivas e mitigadoras aos possíveis impactos ao meio ambiente provocados pela empresa, orientando ainda seus funcionários, diretores e proprietários acerca de todas as questões técnicas e legais;



O médico veterinário necessita orientar sobre o destino correto de embalagens

Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO RS
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ART Nº _____

PROFISSIONAL _____ CRMV-RS

RAZÃO SOCIAL DO CONTRATANTE _____ CRMV-RS

LOCAL DE TRABALHO (ENDEREÇO COMPLETO) _____



A conduta profissional do RT precisa estar de acordo com as regras

🐔 orientar quanto à alimentação balanceada das diferentes categorias animais, bem como quanto ao armazenamento de rações, suplementos vitamínicos e minerais;

🐔 manter-se atualizado quanto aos aspectos técnicos, éticos e legais relacionados à conduta profissional e quanto às regras gerais que regulam os estabelecimentos sob sua responsabilidade técnica;

🐔 comunicar ao CRMV-RS qualquer ato ou situação, que infrinja a legislação que rege o exercício da Medicina Veterinária.



A atualização profissional tem que fazer parte da rotina do RT

Entrepósitos de ovos



O RT precisa garantir a origem dos ovos, provenientes de granjas registradas

São estabelecimentos destinados à recepção, higienização, classificação e embalagens de ovos. São competências do Responsável Técnico (RT) as seguintes atividades:

- ✎ proporcionar facilidades para que o Serviço Veterinário Oficial tenha condições plenas para exercer a inspeção sanitária;
- ✎ garantir a origem dos ovos (granjas registradas);
- ✎ garantir que o estabelecimento disponha de água potável;
- ✎ orientar sobre a adequação de iluminação



O RT deve orientar sobre o controle de pragas e insetos

e ventilação das diferentes áreas do estabelecimento;

✎ orientar quanto ao controle e/ou combate de insetos, roedores e outras pragas;

✎ orientar para que o estabelecimento disponha de equipamento e pessoal preparado para realização de ovoscopia, classificação de ovos e encaminhamento de amostra para exames laboratoriais;

✎ orientar para que todos os produtos do estabelecimento sejam acompanhados dos certificados sanitários e transportados em veículos apropriados;

✎ controlar adequadamente a temperatura das câmaras frias;

✎ emitir documento que ateste a qualidade dos ovos para consumo;

✎ manter atestados de saúde atualizados dos funcionários que manipulam ovos comerciais e seus produtos

✎ emitir documentos que atestem a padronização dos ovos para consumo;

✎ manter-se atualizado quanto aos aspectos técnicos, éticos e legais relacionados à conduta profissional e quanto às regras gerais que regulam os estabelecimentos sob sua responsabilidade técnica;

✎ comunicar ao CRMV-RS qualquer ato ou situação, que infrinja a legislação que rege o exercício da Medicina Veterinária.



Obrigações do RT junto ao Serviço Veterinário Oficial (SVO)



RT e Serviço Veterinário Oficial precisam atuar em conjunto

Além de todos os itens obrigatórios ao responsável técnico já descritos neste Guia, também são atribuições do profissional junto ao Serviço Veterinário Oficial do Estado e da União as seguintes atividades:

🐔 participar das capacitações promovidas pelo SVO: emergência sanitária em aves, colheita de amostras, emissão de GTAs, procedimentos do PNSA, etc;

🐔 preencher mensalmente os informes epidemiológicos;

🐔 manter o acompanhamento sanitário dos lotes sob sua Responsabilidade Técnica



Informes epidemiológicos precisam ser atualizados todo o mês

e registrar estas visitas na Ficha de Acompanhamento do Lote (FAL);

🐔 ao prescrever medicação, utilizar receituário e manter cópia deste na FAL;

🐔 atualizar o registro dos estabelecimentos avícolas anualmente junto ao SVO (medidas de biossegurança estruturais e procedimentos, licença operacional meio ambiente e análise microbiológica da água de dessedentação das aves, válidas);

🐔 respeitar período de vazio sanitário e realizar tratamento da cama de aviário após ocorrência de doença no lote;

🐔 realizar as colheitas e monitorias laboratoriais para Salmonella em estabelecimentos comerciais de corte em 100% dos lotes enviados ao abate em SIF;

🐔 preencher o Boletim Sanitário de todo o lote enviado ao abate;

🐔 monitoria clínico-epidemiológica do plantel, realizando necropsias com colheita de amostras biológicas quando necessário e comunicar ao SVO na suspeita ou confirmação de doenças, conforme prevê IN MAPA 50/2013;

🐔 orientar produtor na eleição da região geográfica para instalação de estabelecimentos avícolas (granjas e incubatórios) para evitar adensamento de lotes e com isso cumprir exigência da legislação de biossegurança do MAPA (3Km de distância de outras granjas de reprodução);

🐔 preencher formulário de Avaliação de Riscos para avicultura, publicado pela Norma Interna DSA/MAPA nº 04/2013, quando da necessidade de flexibilizar medidas de distanciamento entre estabelecimentos avícolas;

🐔 realizar monitorias laboratoriais internas em granjas e incubatórios, independentes das monitorias oficiais;

Cabe ao RT informar ao produtor sobre o melhor local para a instalação de propriedade avícola



🐔 o médico veterinário habilitado pelo MAPA para emissão de GTAs, em geral, deve ser o médico veterinário responsável técnico pelo plantel das aves e, para tanto, deve receber capacitação teórico e prática (sistema de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura-RS), bem como cumprir a legislação específica;

🐔 apresentar plano de ação diante de não-conformidades em vistorias oficiais sobre condições de biosseguridade;

🐔 apresentar ao SVO plano de ação diante de ocorrência de doença no plantel como: investigação da provável fonte de infecção, rastreamento da produção de aves e ovos do estabelecimento foco, isolamento das instalações, apoio ao SVO para medidas de sacrifício ou abate sanitário, tratamento dos dejetos antes da remoção dos mesmos da granja, plano de limpeza e desinfecção das instalações, cumprimento do período de vazio sanitário;

🐔 promover orientações para sistema eficiente de compostagem de carcaças e resíduos de incubatórios.



Veterinário precisa expor plano de ação para ocorrência de inconformidades e doenças no plantel



Recomendações finais



É necessário garantir o bem-estar animal nos ambientes de manutenção, criação, manejo e transporte

Além das exigências impostas por leis e normativas, os médicos veterinários responsáveis técnicos precisam ficar atentos a alguns outros detalhes. São, por exemplo, medidas que garantam bem-estar animal, especialmente nos ambientes de manutenção, criação, manejo e transporte dos animais.



O RT deve manter capacitação constante e a atenção às leis e normativas



Atenção! Para abrir os arquivos dos formulários em PDF, é preciso que o programa Adobe Reader esteja instalado no seu computador

Esperamos que este Guia tenha contribuído para esclarecer sobre as atribuições dos responsáveis técnicos e que, desta forma, o trabalho seja executado com a excelência que a sociedade espera da Medicina Veterinária.

Abaixo, listamos alguns links úteis para a obtenção de mais informações e também dos formulários necessários para a atuação como RT.

Formulário de ART - documento obrigatório utilizado para formalização da Responsabilidade Técnica do profissional na empresa. Deve ser encaminhado ao CRMV-RS em quatro vias para homologação. Emissão mediante pagamento de taxa, conforme previsto em resolução federal.

<http://www.crmvrs.gov.br/modeloart.pdf>

Termo de Constatação e Recomendação - utilizado para salvaguardar a atuação do RT do local. Deve ser encaminhado obrigatoriamente à empresa e, em caso de não cumprimento, a informação deve ser enviada ao CRMV-RS.

http://www.crmvrs.gov.br/termo_de_constatacao_e_recomendacao.pdf

Laudo informativo - documento sigiloso encaminhado ao CRMV-RS pelo RT nas situações em que sua atuação seja obstruída ou impedida e/ou quando houver impedimento da ação de fiscalização oficial.

http://www.crmvrs.gov.br/laudo_informativo.pdf

CRMVRS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul

Rua Ramiro Barcelos, 1793/201
Porto Alegre - RS - Cep 90.035-006

Fone: (51) 2104 0566

E-mail: crmvrsgov@gmail.com

Site: www.crmvrsgov.br



[instagram.com/crmvrs](https://www.instagram.com/crmvrs)



[facebook.com/crmvrs](https://www.facebook.com/crmvrs)



twitter.com/crmvrs